

FN

Folha Nacional

24 DE MAIO DE 2024
SEMANAL | ANO 2 | 61ª EDIÇÃO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE
DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO
SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO
EDITOR BERNARDO PESSANHA

ECONOMIA P.06

CASAIS COM AMBOS OS ELEMENTOS DESEMPREGADOS SOBEM 9,3%

PAÍS P.05

UM EM CADA QUATRO UTENTES DE LISBOA SEM MÉDICO DE FAMÍLIA

POLÍTICA P.04

"ACONSELHAMOS O GOVERNO A NÃO PRECIPITAR A VOTAÇÃO DO IRS", DIZ VENTURA

OPINIÃO P.07

A IMPORTÂNCIA DE VOTARMOS DIA 9 DE JUNHO

LUÍSA AREOSA



DESTAQUE P.03

PERTO DE 75.500 PEDIDOS DE ASILO NA UE SEM QUALQUER TIPO DE CONTROLO

Capture o código QR
e acompanhe Online
e em Versão Audio



CHEGA DISPARA NAS EUROPEIAS COM PS E AD EM QUEDA

P. 02

CHEGA DISPARA NAS EUROPEIAS COM PS E AD EM QUEDA



© FOLHA NACIONAL

POR FOLHA NACIONAL

A pouco mais de duas semanas para as Eleições Europeias 2024, que acontecem a dia 9 de junho, o CHEGA escalou nas sondagens da Intercampus - Recolha, Tratamento E Distribuição De Informação, S.A (para o Correio da Manhã e Jornal de Negócios), conseguindo ficar apenas a uma curta distância de 3,8% da Aliança Democrática (AD) e de 4,8% do Partido Socialista (PS). De acordo com a mais recente sondagem da instituição de recolha de dados, divulgada na quarta-feira, o CHEGA, que tem como cabeça-de-lista o embaixador António Tânger-Corrêa, ocupa a terceira posição com 17,4% das intenções de voto, depois de ter tido 10,7% na última sondagem da Intercampus, melhorando o seu resultado no novo estudo de opinião – um aumento na ordem dos 6,7%, num espaço de um mês. Já as duas principais forças políticas perderam intenções de voto nas eleições ao Parlamento Europeu face a abril. O PS – cujo rosto para estas europeias é a antiga ministra da Saúde, Marta Temido – re-

gistou uma queda mais pronunciada, ficando agora, no barómetro da Intercampus de maio, a apenas um ponto percentual acima da AD, que tem Sebastião Bugalho como cabeça-de-lista às europeias, numa situação de empate técnico. O principal beneficiário deste movimento para fora dos partidos mais centristas é a Iniciativa Liberal,

► “André Ventura defende uma União Europeia sem “entrada massiva de imigrantes islâmicos e muçulmanos”, sendo preciso “dizer à Europa” que não é possível continuar a permitir a “política de portas escancaradas”.

cujo cabeça-de-lista às europeias é o antigo líder João Cotrim Figueiredo, que “salta” para 11,6%, ultrapassando assim o Bloco de Esquerda, que tem como cabeça-de-lista a também antiga líder Catarina Martins. À esquerda, o Bloco aparece como quinto

partido mais votado, com 9%, e o Livre, com Francisco Paupério como cabeça-de-lista às europeias, surge com 6,6% das intenções de voto. Por seu turno, o PAN (Pedro Fidalgo Marques) conta com 3,9% e a CDU (João Oliveira) arrisca ficar de fora do Parlamento Europeu por ter apenas 3,6% das intenções de voto. Entre as reivindicações para estas europeias, desde a habitação, à saúde e educação, a imigração é o tema que mais tem gerado discórdia entre candidatos. Isto porque as opiniões, à esquerda e à direita, divergem no que ao controlo de fronteiras diz respeito. Por exemplo, o PS e a Iniciativa Liberal consideram que a construção de infraestruturas para fechar as fronteiras da União Europeia e torná-la uma “fortaleza” não irá resolver os problemas das migrações. Já para o CHEGA, é prioridade a adoção de “fronteiras fortes”, porque “a Europa é nossa”.

Ventura defende uma União Europeia sem “entrada massiva de imigrantes islâmicos e muçulmanos”, sendo preciso “dizer à Europa” que não é possível continuar a permitir a “política de portas escancaradas”. “Queremos fronteiras fortes em Portugal, em Espanha e na Europa toda. Porque a Europa é nossa”, disse André Ventura, num discurso numa convenção do partido espanhol Vox, em Madrid, que reuniu, no passado domingo, na capital espanhola, dirigentes da direita radical europeia e americana. “Temos de dizer que não”, venceu ainda o líder do Chega, que conseguiu das maiores ovações das cerca de 10.800 pessoas reunidas no pavilhão Vistalegre de Madrid, segundo estatística disponibilizada pelo Vox, aos meios de comunicação. Também o cabeça-de-lista às europeias pelo CHEGA fez sobressair

que o partido liderado por André Ventura é um partido a favor da imigração, sendo, ainda assim, “preciso um trabalho suplementar para fazer um rastreio das pessoas”. Durante os debates televisivos, que aconteceram nas últimas semanas, nos canais RTP, SIC e TVI, Tânger-Corrêa colocou em cima da mesa as bandeiras do partido na Europa e defendeu que o CHEGA é “a favor da imigração, mas de forma controlada”, sendo “preciso cumprir a lei”. Já em entrevista à CMTV, António Tânger-Corrêa enumerou os objetivos do partido para a União Europeia. O embaixador começou por frisar que o CHEGA fez uma lista não para ganhar as eleições, mas “para trabalhar no pós-eleições” e, em linha com as principais bandeiras do partido, sublinhou ainda que o objetivo mais ambicioso do CHEGA seria eleger seis deputados nas eleições e referiu que a “Europa está mais perto dos jovens”.

“Bruxelas é mais importante que São Bento. Neste momento, há muitos cidadãos que pensam que aquilo que afeta os portugueses passa mais por Bruxelas do que por São Bento”, afirmou. Tânger-Corrêa explicou ainda que o CHEGA é a favor das várias instituições europeias, dando valor ao que é “democrata” e retirando ao que é “totalitário”.

Quanto ao grupo político ‘Identidade e Democracia’, o cabeça-de-lista salientou que o partido vai integrar o grupo, contudo, esclarece que os partidos dos outros países que fazem parte do ID “vivem realidades diferentes das nossas a nível democrático”. “Há países que são federais, outros são muito grandes como a França, mas nós em Portugal temos um envolvimento do país muito diferen-

te”, sustentou. No que concerne à defesa, Tânger-Corrêa disse que o partido defende a cooperação de exércitos militares, dizendo inclusive que “devia haver mais voluntários e serviço militar obrigatório”. No entanto, “para isso seria preciso verba e Portugal não nada em dinheiro”.

No campo da energia, o embaixador defendeu também a utilização de mini-reatores no contexto da energia nuclear, pois “não vê risco nisso”. “Há estações nucleares extremamente seguras hoje em dia e melhores para o ambiente”, recusando a ideia da utilização de painéis solares, pois defende que são “utilizados em extensões agrícolas onde não é possível produzir nada” e que consequentemente “afasta a fauna nesses sítios”. “Acaba por ser contra-producente, porque tem um grande impacto ambiental”, justificou.

► “É preciso fazer um trabalho suplementar para fazer um rastreio das pessoas. Somos a favor da imigração, mas de forma controlada, sendo preciso cumprir a lei”.

- ANTÓNIO TÂNGER-CORRÊA

Por fim, na habitação, o embaixador venceu que o partido defende que “qualquer cidadão deveria ter direito a uma habitação digna” e que uma baixa na fiscalidade “aumentaria em muito a competitividade do País”.

“Somos a favor da liberdade e dos direitos e garantias do cidadão”, finalizou António Tânger-Corrêa.



© FOLHA NACIONAL

PERTO DE 75.500 PEDIDOS DE ASILO NA UE SEM QUALQUER TIPO DE CONTROLO



POR FOLHA NACIONAL

O número de novos pedidos de asilo na União Europeia (UE) "subiu 0,2% para os 75.445 em fevereiro, face ao mesmo mês de 2023", segundo dados divulgados, esta quarta-feira, pelo Eurostat, a que a agência Lusa teve acesso. O mesmo documento indica que "os sírios se mantêm como o maior grupo populacional requerente de proteção internacional na UE (10.465 novos pedidos em fevereiro), seguidos pelos afegãos (6.950) e os venezuelanos (5.800)". A encabeçar a lista de os Estados-membros mais procurados por requerentes de asilo, estão a Alemanha, em primeiro lugar, com 19.490, "a Espanha (13.600), a Itália (13.345) e a França (10.205), representando 75% do total da EU". Pode-se ainda ler no documento que, em fevereiro, houve também pedidos de "2.555 menores não acompanhados, a maioria proveniente da Síria (710), do Afeganistão (470), Egito (145) e Somália (135)". Sobre este assunto, o cabeça-de-lista às europeias pelo CHEGA, António Tânger-Corrêa, vinca que "é importante perceber se quem chega, tem direito ao estatuto de refugiado ou se é apenas uma capa para a

imigração ilegal" Para o embaixador, "este é o primeiro rastreio a fazer". Posteriormente, é necessário perceber se se trata de "imigrantes ilegais que devem ser repatriados para os seus países", isto porque "não devem sobrecarregar, os já sobrecarregados, países da União Europeia". Por sua vez, André Ventura defende que a Europa "não pode viver sob a política de portas escancaradas", sendo obrigatório existir "um maior controlo na imigração". "Temos de dizer 'não' à entrada descontrolada de imigrantes", declarou o líder do CHEGA, numa convenção do partido Vox, em Madrid, assegurando que com estas reivindicações não está "contra os direitos humanos" ou contra a ideia de que se pode e deve "proteger os que mais sofrem". Mas, do outro lado da balança, a esquerda, nomeadamente o cabeça-de-lista do Livre às europeias, considera que "a União Europeia pode receber muito mais imigrantes". Em entrevista à Rádio Observador, Francisco Paupério esclareceu que "a prova disso foram os 6 milhões de ucranianos que recebeu logo no início do conflito." Já a antiga ministra da saúde,

agora cabeça-de-lista às europeias pelo Partido Socialista, "defendeu a necessidade de Portugal ser, cada vez mais, um país de acolhimento."

► **"Temos de dizer 'não' à entrada descontrolada de imigrantes", declarou Ventura, assegurando que estas reivindicações não estão "contra os direitos humanos" nem contra a ideia de que se pode e deve "proteger os que mais sofrem".**

Saliente-se que, segundo dados do Conselho Europeu, esta tendência de aumento dos pedidos de asilo já se verifica desde 2005, tendo atingido o seu pico em 2015, com um total de 1.322,850 pedidos. Só entre 2021 e 2022, a subida registada foi de 52%, voltando a estar muito perto do milhão de pedidos. Entre os vários tópicos em debate na pré-campanha das europeias, a imigração tem sido um tema central, estando o pacto migratório em destaque em muitos dos debates televisivos.



EDITORIAL
por **BERNARDO PESSANHA**
EDITOR DO FOLHA NACIONAL

E QUE TAL INDEMNIZAR OS ESPOLIADOS?

Há pouco tempo, fomos confrontados com o caso das gémeas luso-brasileiras que se deslocaram ao nosso país e com quem o contribuinte português gastou milhões de euros num medicamento inovador, mas num procedimento muito, muito duvidoso.

Ao mesmo tempo, ouvimos agora a narrativa de que afinal o Brasil é que é um credor de Portugal e dos portugueses, que têm de indemnizar os PALOP pelos séculos de colonização portuguesa.

O que pensarão os espoliados que vieram de África só com a pele no corpo? Foram espoliados dos seus bens imóveis e das suas contas bancárias, até hoje, e nunca ninguém os veio defender... Foram vítimas de um assalto sem culpados e sem apuramento de responsabilidade. Não estamos a falar apenas de "retornados", mas de muitos que vieram para Portugal sem nunca cá terem estado. Nasceram em África, eram de lá e foram expulsos e espoliados da sua própria terra. Outros nossos compatriotas ficaram lá e foram fuzilados sumariamente e atirados para valas comuns, pelo simples facto de, em tempos, terem defendido a bandeira das cinco quinas. E ainda outros, os antigos combatentes, que são vistos aos olhos de muitos como criminosos, vivem hoje com pensões de miséria e com uma assistência médica de fachada.

Os contribuintes portugueses pagaram muitas escolas, hospitais, barragens, estradas, pontes e outras infraestruturas naqueles territórios, mas sobre isso nunca ninguém se lembrou de pedir indemnizações. Os portugueses deram muito a África e ao Brasil.

É, por isso, ainda mais indigna a ideia do Presidente da República de iniciar um "processo de reparação às ex-colónias", que foi rapidamente apoiado por toda a esquerda e extrema-esquerda nacionais, tendo espoletado, sem surpresa, o pedido dessas mesmas reparações por parte dos países visados.

Os espoliados do Ultramar não são criminosos, são vítimas que foram e são entregues ao abandono e à mentira. Merecem ser ressarcidos por todo o sangue que lá derramaram e por tudo o que lá deixaram.

GOVERNO RECOMENDA AO PRESIDENTE DA TAP QUE NÃO SE INTROMETA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Governo defendeu, esta semana, que o presidente da TAP devia focar-se na gestão, em vez de se “imiscuir em problemas que são do acionista”, depois de Luís Rodrigues ter dito que o Estado devia manter uma posição na companhia.

“Eu concordo que o presidente da TAP se deve focar na gestão da TAP e não se imiscuir em problemas que são do acionista. O presidente da TAP deve-se focar na gestão da TAP e a TAP bem precisa de boa gestão e, nesta altura, é isso, cada um deve desempenhar o seu papel”, disse o ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, à saída de uma reunião ministerial em Bruxelas. O presidente da TAP, Luís Rodrigues, defendeu que o Estado deve manter uma participação na companhia aérea, após a privatização e que se deve atrair investidores fora do setor da aviação, em entrevista ao Financial Times, publicada esta semana. “A minha recomendação seria que o Governo português mantivesse uma posição, fizesse parte de todo o processo de desenvolvimento”, disse o líder da TAP, em entrevista ao jornal britânico. Por outro lado, o Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC) e o Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC) defenderam, a posição assumida pelo CEO da TAP, Luís Rodrigues, de o Estado manter uma participação na companhia aérea, contra uma privatização a 100%.

► “A minha recomendação seria que o Governo português mantivesse uma posição, fizesse parte de todo o processo de desenvolvimento”, disse o líder da TAP, em entrevista ao jornal britânico.

O presidente do SPAC, acrescentou, que situação semelhante acontece na Air France, onde o Estado francês manteve uma participação de 28%, assegurando a soberania e o hub.

MARCELO CONDICIONA PARLAMENTO E QUER BLOCO CENTRAL

POR FOLHA NACIONAL



© FACEBOOK DA PRES. REPÚBLICA

Marcelo Rebelo de Sousa constatou que um possível chumbo do Orçamento do Estado de 2025 deverá, inevitavelmente, abrir “uma crise política” nacional. Durante o almoço das comemorações dos 40 anos da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, em Coimbra, o Presidente da República considera que o chumbo do OE2025 “estraga por completo o ano de 2025” decisivo na aplicação, por exemplo, do PRR e também do Portugal2030, e se “valeu a pena ter havido um Orçamento aprovado para este ano,

também é importante que o Orçamento do próximo ano possa, na altura devida, ser ponderado e aprovado. Isso é muito, muito prioritário”. Contudo, para o presidente do CHEGA, em abril, o Governo deveria apresentar um orçamento retificativo “em nome da mudança e da reforma”, após a polémica do alívio fiscal de Montenegro, em abril. Esta segunda-feira, Ventura entende que as “condições políticas do limite fiscal ainda não estão reunidas”. Desde que o Manuel Castro Almeida, ministro Adjunto e da Coesão Territorial, no pro-

grama da SIC “Expresso da Meia-Noite”, em abril, reconheceu o desencontro entre os 1.500 milhões de euros de alívio fiscal anunciados e o corte de cerca de 200 milhões no IRS que serão realmente da responsabilidade do Governo social-democrata e que não estavam já previstos pelo orçamento socialista, que André Ventura assegurou que “o escrutínio do partido sobre as propostas do PSD será mais acirrado, começando com a análise do Programa de Estabilidade e do Orçamento, seja com ou sem retificativo”. Na perspetiva de Ventura, a direita apresentou-se a estas eleições com uma promessa de aliviar a carga fiscal, e “a vitória esmagadora que quer o CHEGA quer o PSD conseguiram nestas eleições” pode, afinal, não ser usada para o cumprimento daquela promessa. Pouco mais de um mês depois, o líder do CHEGA entende “que ainda não estão reunidas as condições políticas do limite fiscal que o Governo fechou”. “Sugerimos que o Governo não se precipite. Vamos continuar a trilhar o caminho de beneficiar quem ganha menos e não quem ganha mais”, acrescenta e arremata: “Se o Governo insistir em estabelecer prazos e a fechar diálogos, da nossa parte, não irá acontecer”.

“ACONSELHAMOS O GOVERNO A NÃO PRECIPITAR A VOTAÇÃO DO IRS”, DIZ VENTURA

FONTE: LUSA

O presidente do CHEGA, André Ventura, apelou, esta semana, o PSD e CDS-PP que não precipitem a votação dos diplomas do IRS na Comissão de Orçamento e Finanças, considerando ainda ser “possível chegar a um consenso”. “Entendemos que não estão ainda reunidas as condições políticas para se fechar este processo do alívio fiscal que o Governo iniciou. Aconselhamos o Governo a não precipitar a votação do IRS na Comissão de Orçamento e Finanças para garantir que é possível chegar a um consenso”, defendeu. O líder do CHEGA falava aos jornalistas em conferência de

imprensa na sede do partido, em Lisboa. André Ventura disse que “nos últimos dias, têm-se multiplicado alguns contactos em matéria da aprovação do novo regime do IRS” e apontou que “depende mais do Governo” do que do seu partido conseguir chegar a um consenso.

“Um consenso ainda é possível, em matéria de alívio fiscal, mas depende de o Governo ser capaz de mudar aquilo que há muito tempo deveria ter feito, tem de ser a classe média a mais beneficiada deste alívio fiscal. Se assim for, poderão certamente contar connosco. Se assim não for, não contarão certamente connosco e a Comissão de

Orçamento e Finanças e o parlamento voltará a corrigir o Governo, assim tenha de o fazer na próxima votação”, alertou.

O líder do CHEGA manifestou disponibilidade “para encontrar soluções, mas não as soluções que vão dar mais aos mais ricos e que vão tirar a quem ganhe menos e à classe média”. “Se o Governo estiver para isso disponível, cá estaremos para trabalhar, se insistir obsessiva e arrogantemente em estabelecer prazos, em fechar metas e em fechar diálogo, certamente que da nossa parte isso não irá acontecer”, indicou. Mais tarde, em declarações aos jornalistas no parlamen-



© FOLHA NACIONAL

to, PSD e CDS-PP desafiaram PS e CHEGA a clarificarem posições sobre a descida do IRS e permitirem uma descida já “em julho ou agosto”, deixando os “jogos partidários”. Os líderes parlamentares dos dois partidos que apoiam o Governo, Hugo Soares (PSD) e Paulo Nuncio (CDS-PP), apresentaram um texto de substituição à proposta do executivo – que baixou à especialidade sem votação – e que querem ver adotado na Comissão de Orçamento e Finanças e votado em plenário na sexta-feira, na generalidade, especialidade e votação final global.

Hugo Soares defendeu que PSD e CDS-PP já foram “ao máximo do que podiam ir”.

► “Se o Governo estiver para isso disponível, cá estaremos para trabalhar. Se insistir obsessiva e arrogantemente em estabelecer prazos, em fechar metas e em fechar diálogo, certamente que da nossa parte isso não irá acontecer”

UM EM CADA QUATRO UTENTES DE LISBOA E VALE DO TEJO SEM MÉDICO DE FAMÍLIA



FONTE: LUSA

Um em cada quatro utentes inscritos nos cuidados de saúde primários não tinha médico de família, em Lisboa e Vale do Tejo (LVT), em 2023, enquanto no Norte apenas 2,3% dos utentes estavam nessa situação. “Continua a observar-se uma tendência de diminuição na percentagem de utentes com médico de família atribuído, e grandes heterogeneidades a nível regional, com impacto nos indicadores de acesso aos cuidados de saúde prestados nas unidades de cuidados de saúde primários (CSP)”, alerta a Entidade Reguladora da Saúde (ERS) numa monitorização divulgada esta semana. Segundo os dados do portal da transparência do Serviço Nacional de Saúde (SNS) consultados pela agência Lusa, no final de abril deste ano, 1.565.880 utentes não tinham médico de família em Portugal continental, mais 26.658 do que no mês anterior. A monitorização da ERS sobre acesso aos CSP indica que, no último ano, 24,6% dos utentes inscritos em LVT não tinham um médico de família atribuído, percentagem que aumentou face aos 18,2% de 2021 e 19,2% de 2022. O Algarve é a segunda região

de Portugal continental com mais pessoas sem acesso a um especialista de medicina geral e familiar, um cenário que também evoluiu negativamente nos últimos três anos — 15,1% em 2021, 17,6% em 2022 e 20% em 2023. De acordo com os dados da ERS, no Alentejo verificou-se o maior aumento percentual de pessoas sem médico de família — oito pontos percentuais —, passando dos 9,4% em 2021 para os 17,3% em 2023. No Centro, o número de pessoas inscritas, mas sem terem médico de família atribuído, passou dos 6% para os 12,6% de 2021 para 2023.

► **“A monitorização da ERS sobre o acesso aos CSP indica que, no último ano, 24,6% dos utentes inscritos em LVT não tinham um médico de família atribuído, percentagem que aumentou face aos 18,2% de 2021 e 19,2% de 2022”.**

A região Norte destaca-se pela positiva nesse indicador, uma vez que apenas 2,3% dos

utentes inscritos nos centros de saúde não tinham médico de família no último ano, um ligeiro crescimento face aos 1,9% de 2021 e de 2,2% de 2022.

Relativamente aos rastreios de doenças oncológicas, com exceção das mamografias, que registaram uma diminuição em 2023, os restantes rastreios de base populacional analisados (colpocitologias e cancro do colo e reto) aumentaram, tendo todos registado valores superiores aos de 2019.

Segundo a ERS, tendo em conta que o Norte apresenta melhores indicadores e que é a região com maior percentagem de Unidades de Saúde Familiares de modelo B, o seu “melhor desempenho poderá estar associado ao modelo organizacional destas unidades”.

Já no que se refere à retoma da atividade assistencial, a ERS constatou “não ter sido possível recuperar os níveis do ano de 2019”, ano anterior à pandemia da covid-19, nos indicadores de consultas presenciais (médicas e de enfermagem), consultas médicas ao domicílio, percentagem de recém-nascidos com domicílio de enfermagem até aos 15 dias de vida e consultas por motivo de gripe.

MAIS DE MEIA TONELADA DE DROGA APREENDIDA PELA PSP NO ANO PASSADO

FONTE: LUSA

A PSP apreendeu mais de meia tonelada de droga no ano passado, sobretudo heroína e cocaína, e deteve mais de 4.680 suspeitos de tráfico, a maioria nos comandos metropolitanos de Lisboa e Porto, anunciou a corporação. Num comunicado em que faz um balanço da atividade operacional de combate ao tráfico de droga em 2023, a PSP refere que deteve 4.685 suspeitos e identificou outros 1.242. A maioria das detenções foi efetuada nos Comandos Metropolitanos de Lisboa (2.584) e do Porto (935). Dos detidos, cerca de 89% (4.161) são maiores de 21 anos e 93% (4.353) são homens. A PSP acrescenta ainda que, no ano passado, foi aplicada a medida de coação mais gravosa de prisão preventiva a 244 arguidos em processos de tráfico de droga. Segundo a PSP, os tipos de produto estupefaciente com o maior número de apreensões foram a heroína (18,68 Kg), cocaína (62,78 Kg) e canábis (490,42 Kg). Quanto à forma de entrada da droga em território nacional, 99% da heroína, 75,97% da cocaína, 94,41% da canábis e 98,55% do ecstasy apreendidos pela PSP chegam a Portugal por via terrestre.

MP PEDE ABSOLVIÇÃO DE AGENTES DA PSP EM CASO DE AGRESSÃO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Ministério Público pediu esta semana a absolvição dos três agentes da PSP envolvidos na alegada agressão e detenção, com violência, de Cláudia Simões numa paragem de autocarro na Amadora, em janeiro de 2020. Nas alegações finais do julgamento, no tribunal de Sintra, a procuradora pediu a absolvição dos arguidos Carlos Canha, João Gouveia e Fernando Rodrigues, censurando em contrapartida o comportamento da assistente Cláudia Simões (que é simultaneamente arguida neste processo) por desobedecer à ordem do agente Carlos Canha para se identificar e por, em julgamento, se mostrar arrogante e evidenciar “exagero” nos seus comentários sobre o ocorrido. Os factos remontam a 19 de janeiro de 2020, quando Cláudia Simões, se envolveu numa discussão entre passageiros e o motorista de um autocarro da Vimeca, pelo facto de a sua filha, à data, com 8 anos, se ter esquecido do passe. Após alguns momentos de tensão, o agente Carlos Canha decidiu imobilizar Cláudia Simões, junto à paragem do autocarro, após esta se recusar a ser identificada.

ULS SÃO JOSÉ ATENDEU 189 NACIONALIDADES NAS URGÊNCIAS EM 2023

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Unidade Local de Saúde (ULS) São José atendeu 189 nacionalidades diferentes nas urgências, em 2023, destacando-se os cidadãos brasileiros no topo da lista de estrangeiros, com um peso de 26,6%. Em comunicado, que assinala o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento, a unidade de saúde refere que as suas três urgências — geral e polivalente no Hospital de São José; pediátrica no Hospital Dona Estefânia; e Ginecológica e Obstétrica, na Maternidade Alfredo da Costa — recebem “a maior população migrante residente em Portugal”. A lista de nacionalidades estrangeiras que mais acederam aos serviços de urgência é encabeçada pelo Brasil (26,6%), seguindo-se Bangladesh (8,1%), Nepal (6,9%), alguns dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), como Angola (4,9%), Guiné-Bissau (4,4%), São Tomé e Príncipe (4,1%) ou Cabo Verde (3,9%), seguindo-se França (3,3%), Itália (3%), Índia (2,7%), Espanha (2,6%) e Alemanha (2,5%). “Do total de nacionalidades representadas, cerca de 80 registam menos de 10 cidadãos atendidos”, refere o comunicado.

PORTUGAL FOI O NONO PAÍS DA UE QUE MAIS REDUZIU O CONSUMO DE GÁS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Portugal foi, em dois anos de plano energético RepowerEU, o nono país da União Europeia (UE) a reduzir mais o consumo de gás, num total de 23%, acima do requisito de 15% ao nível comunitário. Os dados constam de um relatório por país divulgado pela Comissão Europeia, a propósito dos dois anos do REPowerEU, criado para a UE reduzir a dependência dos combustíveis fósseis da Rússia, no qual Bruxelas indica que, entre agosto de 2022 e janeiro de 2024, Portugal registou um decréscimo de 23% no consumo de gás. Portugal foi o nono dos 27

Estados-membros da UE com maior decréscimo, atrás de países como Dinamarca (-40%), Finlândia (-39%), Letónia (-30%), Suécia (-29%), Lituânia (-29%), Estónia (-28%), Holanda (-27%) e Luxemburgo (-26%), percentagens acima da meta de redução voluntária do consumo de gás natural ao nível europeu em torno de 15%. "Portugal reforçou a segurança do seu aprovisionamento de gás, enquanto o aumento das energias renováveis no cabaz energético limitou a sua dependência das importações de energia", assinala o executivo comunitário. Dados de Bruxelas apontam que Por-

tugal reduziu a sua dependência energética de países terceiros, de 70% em 2013 para 59% em 2021. Em 2023, segundo a Comissão Europeia, Portugal instalou cerca de 1,3 gigawatts de capacidade de eletricidade renovável, elevando o total para 18,4 gigawatts, o que contrasta com 15,1 gigawatts em 2021. Face às dificuldades e às perturbações do mercado mundial da energia suscitadas pela invasão russa da Ucrânia, a Comissão Europeia lançou, em maio de 2022, o plano energético REPowerEU, visando poupar energia, produzir energia limpa e diversificar o aprovisionamento energético.



CASAIS COM AMBOS OS ELEMENTOS DESEMPREGADOS SOBEM 9,3%



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O número de casais com ambos os elementos no desemprego aumentaram 9,3% em abril, em termos homólogos, para 5.051, segundo o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Já face a março há uma subida ligeira de 0,4%. Os casais nesta situação de duplo desemprego têm direito a uma majoração de 10% do valor da prestação de subsídio de desemprego, quando tenham dependentes a cargo. "No final de abril de 2024, esta-

vam registados nos serviços de emprego do continente 306.527 desempregados, dos quais 40% eram casados ou viviam em situação de união de facto, perfazendo um total de 122.551", indica ainda o IEFP. O número de desempregados inscritos nos centros de emprego caiu 1,9%, em abril face a março, mas subiu 7,8% em termos homólogos, totalizando 318.331. "No final de março de 2024, estavam registados nos serviços de emprego do continente 312.181 desempregados,

dos quais 39,9% eram casados ou viviam em situação de união de facto, perfazendo um total de 124.661", indica ainda o IEFP. Relativamente ao total de desempregados casados ou em situação de união de facto, observa-se um aumento de 4,5% (5.369 desempregados) face a março de 2023 e um decréscimo de 1,9% (-2.359) relativamente a fevereiro.

► "No final de abril de 2024, estavam registados nos serviços de emprego do continente 306.527 desempregados, dos quais 40% eram casados ou viviam em situação de união de facto, perfazendo um total de 122.551", indica o IEFP.

Este é um dado preocupante, pois aumenta o risco de pobreza nas famílias e é um padrão que se vem verificando desde meados de 2023, acompanhando também a tendência do aumento de desempregados inscritos no IEFP em Portugal. Existe, no entanto, uma expectativa positiva com o aproximar do verão e, com este, um aumento da população empregada com uma maior oferta do trabalho sazonal.

REMESSAS DOS EMIGRANTES SUBIRAM 1,2% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

As remessas dos emigrantes subiram 2,5% em março, para 310,9 milhões de euros, ajudando a que os valores enviados pelos emigrantes portugueses, no primeiro trimestre, tenham aumentado 1,2%, para 993,2 milhões de euros. De acordo com os dados do Banco de Portugal, os portugueses a trabalhar no estrangeiro enviaram, para Portugal, 993,2 milhões de euros no primeiro trimestre, mais 1,2% que os 981,1 milhões de euros enviados nos primeiros três meses do ano passado. Em sentido inverso, os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviaram, nos primeiros três meses deste ano, 149,5 milhões de euros, uma subida de 3,5% face aos 144,3 milhões enviados de janeiro a março do ano passado. Olhando apenas para março, as remessas dos imigrantes em Portugal desceram 2,7%, de 52,2 milhões de euros para 50,8 milhões de euros. Pelo contrário, as remessas dos trabalhadores portugueses no estrangeiro aumentaram 2,5%, passando de 303,3 milhões de euros, em março do ano passado, para 310,9 milhões em março deste ano. Já em fevereiro, as remessas de emigrantes portugueses tinham aumentado 0,52% face ao mesmo período de 2023, sendo a subida registada de aproximadamente 5,14%.

► "Em sentido inverso, os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviaram, nos primeiros três meses deste ano, 149,5 milhões de euros, uma subida de 3,5% face aos 144,3 milhões enviados de janeiro a março do ano passado."

Entre as remessas enviadas por portugueses a trabalharem nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Angola é o país que representa a maior fatia destas remessas, com um aumento de 7,28% face ao mesmo período de 2023, com 25,63 milhões de euros, contra os 23,89 milhões de euros registados em 2023.



OPINIÃO
por LUÍSA AREOSA | DEPUTADA

A IMPORTÂNCIA DE VOTARMOS DIA 9 DE JUNHO

Estou convencida que nem na 1.ª República nem no Estado Novo, as paredes do hemiciclo de S. Bento escutaram um discurso de tanto ódio como no dia 17/5/2024, pela voz da Deputada Isabel Moreira do Partido Socialista, quando proferiu, diante de todos, o relatório do Debate de Urgência requerido pelo Partido CHEGA sobre as palavras decretadas pelo Sr. Presidente da República, Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, a propósito da “Reparação de Portugal em relação às antigas Províncias Ultramarinas”. A Esquerda e a Extrema-Esquerda aproveitaram-se de palavras fora do contexto, para acusarem o CHEGA daqueles adjetivos que todos já conhecemos e cuja agressão temos sentido na pele todos os dias nos cafés, nos locais de trabalho, ou nos media que gastam o nosso dinheiro, em tempo precioso, sempre para denegrir a imagem do nosso Partido.

O PSD não conseguiu ou não quis que a propaganda marxista e do ódio acabasse nas televisões e nos media em geral, pois mantém nas direções os mesmos de sempre, que apenas valorizam as minorias em desfavor das maiorias. Numa democracia, a vontade das maiorias prevalece em relação às minorias, mas em Portugal, são as minorias que têm palco e dominam a propaganda de uma agenda global que querem impor ao povo português e a toda a Europa.

Com tantos escândalos no nosso país, os media desviam as atenções para o CHEGA, denegrindo a sua imagem, à boa maneira Marxista, para que os portugueses se esqueçam do que se passa realmente, em matéria de desvio de dinheiros públicos, numa corrupção sem fim.

Caros companheiros, temos novamente uma missão muito importante a cumprir: mantermo-nos serenos e nas nossas convicções, cumprir a nossa liberdade de votar nas próximas Eleições Europeias, porque o mundo avança a uma velocidade estonteante e teremos de ser nós, a direita em Portugal, a travar a onda de totalitarismo que cresce cada vez mais na Europa, a bem dos nossos descendentes.

DECISÕES ANULADAS CONTRA MARCELO ODEBRECHT

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Supremo Tribunal Federal do Brasil anulou as sentenças de um tribunal regional, que condenou o antigo presidente e herdeiro da construtora Odebrecht por corrupção, no âmbito da operação Lava Jato. A decisão do juiz José Antonio Días Toffoli, divulgada esta semana, não abrange as decisões derivadas do acordo judicial aceite por Marcelo Odebrecht, que admitiu a culpa e testemunhou contra os cúmplices em troca de uma pena mais leve. Além de anular as decisões de um tribunal federal de Curitiba, no sul do Brasil, o magistrado também suspendeu todos os processos criminais abertos contra o empresário, que liderou a Odebrecht entre 2008 e 2015. Dias Toffoli concluiu que alguns agentes da operação Lava Jato “adotaram medidas arbitrarias na condução dos processos contra o empresário”. A decisão do magistrado surgiu em resposta a um pedido da defesa de Marcelo Odebrecht, que alegou que o caso do empresário era semelhante ao de outros réus da operação Lava Jato, cujas condenações foram anuladas por irregularidades nas investigações. Em setembro, o mesmo juiz tinha considerado como não válidas todas as provas obtidas através de acordos de colaboração com a construtora Odebrecht, que afetaram políticos e empresários do Brasil e de outros países. Isto após um pedido feito pela defesa do atual Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, que passou 580 dias na prisão condenado por corrupção e lavagem de dinheiro num processo que foi posteriormente anulado, baseado em parte nas provas apresentadas pela Odebrecht.



© FACEBOOK DE MARCELO ODEBRECHT

RÚSSIA ACUSADA DE FAZER ENTRAR MILHARES DE MIGRANTES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O primeiro-ministro polaco, Donald Tusk, disse esta semana que foram localizados, na Bielorrússia, “vários grupos organizados de imigrantes, milhares de pessoas” que podem ter sido “recrutados e transportados” pela Rússia para tentar desestabilizar a fronteira polaca. Durante uma conferência de imprensa em Varsóvia, Tusk afirmou que esta informação foi obtida nos últimos dias “graças à cooperação dos aliados” e baseia-se em dados obtidos apenas na segunda-feira. Tusk adiantou que existem, atualmente, na Rússia, “vários locais onde se concentram milhares de migrantes”. “E estamos a falar de milhares de pessoas (...) que foram recrutadas, transportadas e organizadas por Moscovo. Não temos dúvidas, temos provas recolhidas pelas nossas agências de aplicação da lei”, acrescentou. Segundo o primeiro-ministro polaco, “trata-se principalmente de pessoas da Somália, da Eritreia, do Iémen e da Etiópia, que chegam por via aérea a Moscovo, através de um país árabe, de onde seguem para a Bielorrússia”.

LEGISLATIVAS NO REINO UNIDO A 4 DE JULHO



© FACEBOOK RISHI SUNAK

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, convocou esta semana eleições legislativas para 4 de julho, surpreendendo a maioria dos analistas e políticos que esperavam o escrutínio no outono e confirmando rumores na imprensa e redes sociais. “Chegou o momento de o Reino Unido escolher o seu futuro, de decidir se quer aproveitar os progressos alcançados ou arriscar-se a voltar à estaca zero, sem um plano e sem certezas”, afirmou, numa declaração, em Downing Street. Sunak disse que os britânicos “terão de escolher quem tem esse plano, quem está preparado para tomar as medidas corajosas necessárias, para garantir um futuro melhor para o nosso país”.

NORUEGA, ESPANHA E IRLANDA RECONHECEM A PALESTINA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O primeiro-ministro norueguês anunciou esta semana que a Noruega reconhece formalmente a Palestina como Estado a partir de 28 de maio, frisando que “não pode haver paz no Médio Oriente se não houver esse reconhecimento”. Nas últimas semanas, vários países da União Europeia indicaram que tentariam proceder ao reconhecimento, argumentando que uma solução de dois Estados (Palestina e Israel) é essencial para uma paz duradoura na região. A Noruega, que não é membro da União Europeia, tem sido apoiante de uma solução de dois Estados entre Israel e a Palestina. Na União Europeia, nove Estados-membros reconhecem a Palestina: Bulgária, Chipre, República Checa, Hungria, Malta, Polónia, Roménia e Eslováquia. Entretanto, o primeiro-ministro de Espanha, Pedro Sánchez, deve revelar esta semana no Parlamento nacional o dia em que o Governo de Madrid reconhecerá o Estado da Palestina. A Palestina vai ser reconhecida como Estado pela República da Irlanda, anunciou também o chefe do governo de Dublin, Simon Harris.

TRABALHADORES EM 'LAY-OFF' SOBEM 62,5%

O total de trabalhadores em 'lay-off' subiu 62,5% em abril, em termos homólogos, para 9.212, mas atingindo o valor mais baixo, desde outubro do ano passado, e depois de um pico em novembro, segundo estatísticas da Segurança Social. De acordo com a lei laboral, os trabalhadores em 'lay-off' com contrato suspenso têm direito a receber uma compensação retributiva mensal igual a dois terços do seu salário normal líquido, com garantia de um mínimo igual ao valor do salário mínimo nacional (820 euros em 2024) e um máximo correspondente a três vezes o salário mínimo.



PENTÁGONO ACUSA RÚSSIA DE COLOCAR ARMA ESPACIAL NA ÓRBITA

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos acusou esta semana a Rússia de lançar uma arma espacial e de colocá-la na mesma órbita de um satélite norte-americano. "A Rússia lançou um satélite na órbita baixa da Terra que acreditamos ser uma arma espacial capaz de atacar outros satélites", disse o porta-voz do Pentágono, general Pat Ryder, em conferência de imprensa. A suposta arma espacial russa, foi colocada "na mesma órbita de um satélite do Governo americano", indicou.

MAIS DE 14.200 CRIANÇAS ESTAVAM EM PERIGO EM 2023

Mais de 14.200 crianças e jovens estavam numa situação de perigo e precisaram de uma medida de promoção e proteção em 2023, mais de 5.500 por situações de negligência, enquanto outras 4.300 por casos de violência doméstica. Em relação às crianças acompanhadas, o relatório anual dá conta de que 2.665 tinham nacionalidade estrangeira, em particular do Brasil, e que 947 tinham algum tipo de deficiência ou incapacidade, maioritariamente a nível mental ou intelectual (28,72%).

PORTUGAL REAL

CHEGA ALCOCHETE EM DEFESA DO SAMOUÇO



A eleita do CHEGA na Assembleia Municipal de Alcochete e a comissão política emitiram um comunicado face à demissão do presidente da Junta de Freguesia do Samouço. Após várias denúncias dos samouquenses, a eleita do CHEGA questionou o presidente demissionário, sobre a emissão de atestados de residência a imigrantes, que se dedicam "à apanha ilegal de bivalves". Para o CHEGA Alcochete, o apoio à

imigração dedica-se a uma atividade ilegal. A informação, entretanto, fornecida pela Junta de Freguesia, relativa a este assunto, "foi vaga e as denúncias têm-se intensificado". A verdade é que esta demissão que ocorre agora, do presidente da junta e da secretária, não explica se tem correlação com o tema de atestados de residência a imigrantes. Contudo, o presidente e a comissão política do PS Alcochete não foram esclarecedores.

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

CAMÕES HOMENAGEADO COM EDIÇÕES LITERÁRIAS NOS 500 ANOS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Nos 500 anos de Luís de Camões, as editoras vão assinalar a data com edições especiais, como uma biografia, uma antologia organizada por Frederico Lourenço e um conjunto de obras que Jorge de Sena consagrou ao autor de 'Os Lusíadas'.

FESTIVAL ALIA MÚSICA E GASTRONOMIA À AGRICULTURA REGENERATIVA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Castelo de Alandroal (Évora) vai voltar a ser invadido, este fim de semana, por um festival que combina música, gastronomia e animação com a sensibilização para a importância da agricultura regenerativa e da educação alimentar.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE BANDA DESENHADA DA MAIA ESTÁ DE REGRESSO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O 'Maia BD - Festival Internacional de Banda Desenhada' regressa de 24 a 26 de maio com exposições, lançamentos de obras, cinema e oficinas, com a esperança de "captar novos públicos", disse à Lusa a organização. O Fórum da Maia vai receber, neste festival, várias exposições, que ficam patentes para lá do festival, até 16 de junho.

Insólito da Semana

LADRÃO ROUBA CARRO-PATRULHA COM BRINDE

Um indivíduo roubou um carro-patrolha na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos. Mas mal o homem sabia que o veículo estava ocupado, com um agente. O agente ficou perplexo e sem reação com a rapidez do assaltante, que depressa se colocou em fuga, colidindo com várias viaturas a mais de 120Km/h. Foi num desses embates, o agente foi 'cuspidor' da viatura e o assaltante acabou por abandonar o carro-patrolha, colocando-se em fuga. Mais tarde, foi detido.

Más Línguas



Capture o código QR e acompanhe Online e em Versão Audio ►



N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 25 400 UNIDADES